

CIMI-MS. DOURADOS
 FONTE: O PROGRESSO
 DATA: 17-18/04/93 PAG. 08
 CIDADE: DOURADOS UF: MS

715

Índia é encontrada enforcada em matagal

Mais um caso de enforcamento foi registrado no início da noite de quinta-feira, na Reserva Indígena, desta vez na Aldeia Jaguapirú, tendo como vítima a índia Inocência Ribeiro da Silva, que tinha 24 anos e que utilizou uma corda fina de nylon, atou num galho de árvore e se atirou, ficando suspensa alguns centímetros do solo, o que não acontecia na maioria dos suicídios, onde as vítimas apareciam sempre ajoelhadas, provocando desconfiança nas pessoas.

Informações dão conta

que ela desapareceu por volta das 16h de sua casa e uma hora depois foi encontrada enforcada por uma criança que brincava numa mata. Inocência Ribeiro vestia uma camiseta rosa, saia azul e chinelos. Familiares contaram aos policiais que cerca de um mês atrás ela tentou se matar, ingerindo certa quantidade de inseticida.

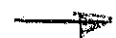
MUITAS MORTES

Desde domingo os dias na Reserva Indígena de Dourados tem sido trágicos, com seguidas mortes violentas. Naquela data a índia Bororó, Zenaide Martins

Filho, que tinha 19 anos se enforcou nas imediações do córrego Sardinha, onde tinha indo para lavar roupas.

Na terça-feira a noite, foi assassinado na Aldeia Jaguapirú o silvícola Élcio Feliz Gonçalves, com 58 golpes de faca pelo também índio Francisco Machado da Silva, que estavam bêbados.

No dia seguinte, foi a vez da menina Valcinei Cavalcante de Souza, de apenas 12 anos, se enforcar, depois de retornar do velório de Élcio Félix, e agora a vítima foi Inocência Ribeiro da Silva, 24 anos.





Mulher é encontrada morta por enforcamento em mata da Reserva Indígena. (Foto: Osmar Santos)